

FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA EM CIRURGIA BARIÁTRICA: PRÉ E PÓS OPERATÓRIO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

LECHACOVSKI, R.H.R¹
GROSSI, C.L.D²

RESUMO

O objetivo deste trabalho foi analisar os efeitos da fisioterapia respiratória em pacientes submetidos a cirurgia bariátrica. Trata-se de uma revisão de bibliografia pelo meio de busca eletrônica nas bases de dados SciELO, Google Acadêmico, utilizando artigos de 2005 a 2018. Conclui-se a importância da fisioterapia respiratória em pacientes submetidos a cirurgia bariátrica, no pré-operatório quanto no pós-operatório, assim podemos sugerir que o treinamento muscular inspiratório, melhora a oxigenação no pós-operatório e reduziu os efeitos negativos da cirurgia bariátrica.

Palavras-chave: Obesidade, fisioterapia respiratória, cirurgia bariátrica.

ABSTRACT

The objective of this study was to analyze the effects of respiratory physiotherapy in patients undergoing bariatric surgery. This is a literature review through an electronic search in SciELO and Google Academic databases, using articles from 2005 to 2018. We conclude the importance of respiratory physiotherapy in patients undergoing bariatric surgery, both preoperatively and postoperatively, so we can suggest that inspiratory muscle training improves oxygenation in the postoperative period and reduced the negative effects of bariatric surgery.

Keywords: Obesity, respiratory physiotherapy, bariatric surgery.

INTRODUÇÃO

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), a obesidade é caracterizada pelo excesso de tecido adiposo, causadas pelo desequilíbrio entre a ingestão e o gasto calórico, contribuindo para diversas doenças crônicas e aumento da mortalidade, atualmente é considerada uma epidemia mundial. A obesidade é uma doença que está integrada dentro do grupo de doenças crônicas não transmissíveis, a qual se caracteriza pelo acúmulo excessivo de gordura corporal que gera prejuízos na saúde dos indivíduos.

¹ Rômulo Henrique Da Rosa Lechacovski. Graduando do Curso de Fisioterapia da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – Pr. 2021. Contato: romulohenrique086@gmail.com

² Cássio Lúcio Del Grossi. Orientador da pesquisa. Docente do Curso de Fisioterapia da Faculdade de Apucarana - FAP. Apucarana – Pr. 202. Contato: cassio.lucio@fapmail.com.br

Como tratamento adjuvante da obesidade, surge a cirurgia bariátrica, que tem se mostrado um método efetivo na perda de peso em um período curto de tempo sendo, a longo prazo, mais eficaz na manutenção dessa perda de peso (Christou e MacLean, 2005). Os candidatos para o tratamento cirúrgico da obesidade severa devem cumprir os seguintes critérios: ter IMC maior ou igual a 40 kg/m² ou IMC entre 35 e 40 kg/m² associado à comorbidades relacionadas à obesidade (OMS, 2000).

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica realizada nas bases de dados eletrônicas Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Google Acadêmico, valendo-se de artigos publicados entre os anos de 2005 a 2018. As palavras-chave usadas de várias maneiras foram: Obesidade, fisioterapia respiratória, cirurgia bariátrica. A pesquisa foi realizada na língua portuguesa. Foram incluídos artigos que tinham relação com a fisioterapia respiratória em cirurgia bariátrica e excluídos os que abordaram outras variáveis.

RESULTADOS

Foram selecionados 7 estudos pertinentes à revisão. Estes estão presentes no quadro 1, em ordem cronológica.

Quadro 1 – Resumo dos estudos

Autor/Ano	Tipo de estudo	Amostra	Tipos de intervenção	Resultados	Conclusões
GUERRA, F. C; CONTI D; DEPIERI, T.Z, (2005).	Revisão integrativa.	A coleta de dados foi realizada em um consultório de fisioterapia na cidade de Cascavel, Paraná, nas fases pré e pós-operatória.	O objetivo desta pesquisa foi avaliar a capacidade cardiopulmonar de um indivíduo submetido à cirurgia bariátrica, mediante os seguintes parâmetros: força muscular respiratória.	Foi estimulante buscarmos novos conhecimentos em relação ao tratamento cirúrgico, conservador, fisioterapêutico, os riscos e complicações desse procedimento e a evolução de um paciente no pré e pós-operatório de cirurgia bariátrica.	O preparo fisioterapêutico associado à perda de peso, a paciente esteve livre de complicações e reestabeleceu-se rapidamente e, com isso, obteve resultados satisfatórios em seu pré e pós-operatório.

PEIXOTO-SOUZA FS, GALLO-SILVA B, ECHEVARRIA LB, SILVA MAA, PESSOTI E, PAZZIANOTTO FORTI EM, (2012).	Trata-se de estudo intervencionista e transversal.	Foram estudadas 36 mulheres, com idade de $40,1 \pm 8,41$ anos, que seriam submetidas à CB por laparotomia e que realizaram FRC.	Todas as voluntárias estudadas participaram de programa de fisioterapia pré-operatória ambulatorial, no qual receberam orientações sobre a cirurgia sendo salientada a importância da realização de exercícios respiratórios.	Quando avaliados os resultados da análise estatística referentes às medidas ventilométricas de VC, VM e FR pôde-se constatar que não houve diferença estatisticamente significativa quando comparados os resultados do pré e pós-operatório no grupo FRC+CPAP.	Os resultados sugerem que a tanto a aplicação da FRC como a aplicação da FRC+CPAP no período pré-operatório contribuem para a manutenção das variáveis respiratórias nas primeiras 24 horas do pós-operatório
PAZZIANOTTO-FORTI EM, LARANJEIRA TL, SILVA BG, MONTEBELL O MIL, JR IR, (2012).	Paradigma qualitativo, tipo estudo de caso.	Participaram dessa série de casos 10 pacientes do sexo feminino, com média de idade $29,8 \pm 8$ anos e índice de massa corpórea (IMC) de $47,5 \pm 7,2$ kg/m ² .	Os critérios de inclusão foram: obesas mórbidas (IMC ≥ 40 kg/m ²), não tabagistas, com ausência de doenças pulmonares, cardíacas e tromboembólicas, submetidas à cirurgia bariátrica por laparotomia pela técnica do bypass gástrico em Y de Roux.	Quando avaliadas as medidas da FR antes e após a aplicação da CPAP nos dois dias estudados, observa-se que há diferença estatística significativa para as respectivas medidas nos dois momentos.	Conclui-se que o protocolo da CPAP pode ser aplicado como auxílio da fisioterapia respiratória no tratamento de pacientes em período pós-operatório de cirurgia bariátrica, para a manutenção do vc.
MOTTER, ARLETE ANA; GOMES (2017).	Revisão integrativa.	Foram selecionados 14 artigos, que traziam como tema exercícios físicos e exercícios respiratórios no pré-operatório de cirurgia Bariátrica.	Artigos publicados em inglês, espanhol e português, relacionados ao exercícios físicos no pré-operatório e pós-operatório de cirurgia bariátrica.	A fisioterapia respiratória demonstrou ser eficaz, com o objetivo terapêutico de expansão dos volumes pulmonares e melhora da oxigenação arterial, auxiliando na diminuição de atelectasias e pneumonias pós-operatórias.	Por meio deste estudo, ficou clara a importância da realização de um programa de atividade física, para o paciente que está esperando pela cirurgia bariátrica.
MIRANDA J, FT, CAVALCANTE T, NASCIMENTO R, FT. SILVA J, FT, LIMA C, COSTA E (2018).	Revisão integrativa da literatura.	Artigos publicados entre 2008 a 2018.	Artigos publicados em língua portuguesa, espanhola e inglesa envolvendo seres humanos.	Os artigos analisados citaram, em sua maioria, treino muscular inspiratório no pré e no pós e a aplicação do CPAP pós-operatório e exercícios respiratórios.	O IMT pré-operatório propõe melhora da força muscular inspiratória, melhora a oxigenação no pós-operatório e atenuou os efeitos negativos da cirurgia bariátrica.

CONCLUSÃO

Concluiu-se nesse presente estudo que a fisioterapia respiratória em paciente submetido a cirurgia bariátrica é de grande importância ao paciente, que através de técnicas de fisioterapia respiratória utilizadas no pré-operatório e pós-operatório diminuem os riscos de acometimentos do sistema cardiorrespiratório e aumentam a capacidade pulmonar em sua recuperação e qualidade de vida no paciente pós-operatório de cirurgia bariátrica.

REFERÊNCIAS

- ABESO – Federação Latino Americana de Sociedade da Obesidade – **Associação Brasileira de Obesidade**. Consenso Latino Americano de Obesidade. Disponível em: www.abeso.org.br. Acesso em maio, 2021.
- ALMEIDA, M. S. C. C. et al. **Uso do incentivador no fortalecimento da mecânica respiratória em indivíduos obesos**. Livro de Memórias do III Congresso Científico Norte-nordeste – CONAFF, abril-maio, 2007. Disponível em: <https://portalbiocursos.com.br/ohs/data/docs/28/33.pdf>. Acesso em: 10/07/2021.
- BARBALHO, M. C. et al. **Comparação entre inspirometria de incentivo e pressão positiva expiratória na função pulmonar após cirurgia bariátrica**. Revista Fisioterapia e Pesquisa. V.16, n. 2, p. 166–172, 2009. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/224975906>. Acesso em: 20/08/2021.
- SALTIÉL, R. V.; BRITO J. N. de; PAULIN, E.; SCHIVINSKI, C. I. S. **Cinesioterapia respiratória nas cirurgias abdominais: breve revisão**. Arq. Ciênc. Saúde UNIPAR, Umuarama, v. 16, n. 1, p. 3-8, jan./abr. 2012. Disponível em: <https://revistas.unipar.br>. Acesso em: 20/08/2021.
- PAZZIANOTTO-FORTI EM, LARANJEIRA TL, SILVA BG, MONTEBELLO MIL, JR IR. **Aplicação da pressão positiva contínua nas vias aéreas em pacientes em pós-operatório de cirurgia bariátrica**. 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/fp/a/BHYSTdJPqfmrnWWhzBt7hwQ/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 15/09/2021.
- PEIXOTO-SOUZA FS, GALLO-SILVA B, ECHEVARRIA LB, SILVA MAA, PESSOTI E, PAZZIANOTTOFORTI EM. **Fisioterapia respiratória associada à pressão positiva nas vias aéreas na evolução pós-operatória da cirurgia bariátrica**. 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/fp/a/JFrBPTdhtQMCKCXQDgSFBvn/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em 15/09/2021.
- MOTTER, ARLETE ANA; GOMES, REGINA HELENA SENFF; VANHONI, PAULA SÍGOLO; SILVA, LARISSA ADRIENEE FRANCO DA; IVANSKI, MYLENA BARÃO

DOS SANTOS. **Fisioterapia no pré-operatório de cirurgia bariátrica**: uma revisão integrativa. ASSOBRAFIR Ciência. 2017 Ago;8(2):65-80. Disponível em: <https://www.cpcrjournal.org/article/5dd3e7420e88253341c63493/pdf/assobrafir-8-2-65.pdf>. Acesso em: 23/09/2021.

TENÓRIO LHS, LIMA AMJ, BRASILEIRO-SANTOS MS. **Intervenção fisioterapêutica respiratória na função pulmonar de indivíduos obesos submetidos a cirurgia bariátrica**. Uma revisão. Rev Portuguesa de Pneumologia 2010;16(2):307-14. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/1697/169720130008.pdf>. Acesso em: 25/09/2021.

COSTA D, FORTI EMP, BARBALHO-MOULIM MC, RESERA-JÚNIOR I. **Estudo dos volumes pulmonares e da mobilidade toracoabdominal de portadoras de obesidade mórbida, submetidas à cirurgia bariátrica, tratadas com duas diferentes técnicas de fisioterapia**. Rev Bras Fisioter 2009;13(4):294-300.

GUERRA, F. C; CONTI D; DEPIERI, T.Z. **Avaliação da capacidade cardiopulmonar no pré e pós-operatório de cirurgia bariátrica: relato de um caso**. Disponível em: <https://www.revistas.unipar.br/index.php/saude/article/view/194/168>. Revista Arquivos de Ciências e Saúde Unipar, v.9, n.3, p181-187., 2005. Acesso em: 20/08/2021.

MIRANDA J, FT, CAVALCANTE T, NASCIMENTO R, FT. SILVA J, FT, LIMA C, COSTA E. **Intervenções fisioterapêuticas na função pulmonar em pacientes submetidos a cirurgia bariátrica**. Uma revisão. Disponível em: <https://portalatlanticaeditora.com.br/index.php/fisioterapiabrasil/article/view/2218/html> Fisioter Bras 2018;19(5):700-10. Acesso em: 18/07/2021.

FONTANA, H. B.; JACINTO, I. C.; PAULIN, E. **Fisioterapia respiratória e motora no pós-operatório imediato de gastroplastia** – relato de caso. Disponível em: <https://www.revistas.unipar.br/index.php/saude/article/view/3205/2243>. Acesso em: 30/08/2021. Revista Arquivos de Ciências e Saúde Unipar, v13, n.3, p.237-242, 2009.